

Como tem sido recorrente desde o seu primeiro número, a **INTERFACE** mantém o compromisso com a diversidade de temas e abordagens metodológicas das diversas áreas do conhecimento das ciências sociais aplicadas sempre atenta às contribuições de diferentes pesquisadores.

Este número traz discussões contemporâneas sobre a uberização, relação entre exaustão e silêncio do trabalhador e ambiente de trabalho e condições de vida dos ciganos, explorando as diferentes formas assumidas pelo trabalho. Aborda temas da economia com foco na competitividade das exportações, educação fiscal e comportamento dos consumidores do comércio eletrônico. Trata também da análise de políticas públicas enfatizando as fases da formulação e implementação.

O primeiro artigo, *Análise dos Aspectos Técnicos e Emocionais dos Consumidores do Comércio Eletrônico*, identifica a relação entre os aspectos técnicos (riqueza das informações e sistema de qualidade) e emocionais (ludicidade e confiança) dos consumidores do comércio eletrônico com base em Oh et al. (2009). Na adaptação do modelo, nenhuma dimensão foi excluída. Todas as hipóteses foram realizadas e confirmadas através de regressões múltiplas através da Modelagem de Equações Estruturais. Os resultados apontaram que, de modo geral, os fatores exercem uma influência moderada no comportamento dos consumidores.

O segundo artigo *Conferências Nacionais de Minorias: uma análise das conferências de políticas para as mulheres e dos direitos da pessoa com deficiência realizadas entre 2003 e 2014* aborda as Conferências Nacionais, seu desenho participativo, características, potenciais e desdobramentos para as políticas públicas, com destaque para as Conferências de Direitos das Minorias, Conferências Nacionais de Políticas das Mulheres (CNPM) e dos Direitos das Pessoas com Deficiência (CNDPD) no período 2003-2014.

O terceiro artigo *Um estudo a respeito da educação financeira dos acadêmicos dos Cursos de Administração e Ciências Contábeis da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Três Lagoas* investiga se os acadêmicos dos Cursos de Administração e Ciências Contábeis da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Três Lagoas, são educados financeiramente e, se o fato de serem alunos desses cursos contribuem neste processo. O estudo revelou que a disciplina de Administração Financeira é a que mais contribui, sendo as seguintes práticas incentivadas pelos cursos: realização de aplicações financeiras, poupança, orçamento mensal, investimento na aposentadoria, redução de gastos supérfluos, acompanhamento das notícias sobre economia e mercado financeiro; análise e cálculo de taxas de juros, deduções no imposto de renda, provisão de receitas e despesas, e aos gastos fixos.

Já o quarto artigo *Uberização no contexto da Economia de Compartilhamento: um estudo sobre o trabalho dos motoristas de transporte particular por aplicativo em São Paulo* traz uma reflexão sobre o trabalho dos motoristas das empresas de transporte particular por aplicativo na Região Metropolitana de São Paulo. Trata-se de uma pesquisa exploratória com método Survey com 100 motoristas. O artigo conclui que, embora os motoristas sintam satisfação com a autonomia para organizar seu tempo de trabalho, avaliam que as empresas-aplicativo poderiam fornecer melhores condições laborais, como direitos trabalhistas e assistência médica, além de garantia de indenização por acidentes, assaltos e parada para reparos no veículo.

O quinto artigo *Competitividade das exportações brasileiras de farelo de soja: uma análise de market share (2000-2016)* analisa a competitividade brasileira nas exportações de farelo de soja, identificando sua concorrência e os países em cujos mercados o Brasil tem capacidade de se inserir. O método de análise utilizado foi o modelo *Constant Market Share* para o período 2000-2016. A conclusão geral é que, mesmo aumentando as exportações do farelo de soja para países em que a demanda por essa *commodity* esteja em retração, as exportações do farelo de soja apresentaram um ganho de competitividade no mercado mundial. Além disso, em todo o período analisado, as exportações do farelo de soja do Brasil tiveram grande participação no mercado mundial.

O sexto artigo *A produção intelectual dos programas de pós-graduação brasileiros em ciências sociais aplicadas sobre o programa de aquisição de alimentos* analisa a produção intelectual dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Sociais Aplicadas sobre o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). Trata-se de uma pesquisa exploratório-descritiva com abordagem quantitativa para coletar e analisar trabalhos publicados no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, no período de 2013 a 2018. Como resultado, evidencia-se uma predominância de trabalhos empíricos e descritivos que analisam/avaliam a implementação do PAA e seus resultados, em municípios ou em territórios específicos; que a produção ainda se encontra em estágio embrionário, quando comparado a outras áreas de conhecimento e que há possibilidades de desenvolvimento de pesquisas que versem sobre segurança alimentar, a inclusão social, a redução da pobreza, emancipação dos indivíduos e dos territórios rurais.

O penúltimo artigo *Famílias ciganas: um estudo sobre suas condições de vida no Brasil*, aborda as condições de vida das famílias ciganas no município de Tangará, Rio Grande do Norte/Brasil. Trata-se de uma pesquisa documental com abordagem qualitativa. Adotou-se como método de coleta de dados as informações contidas na Base de Dados do Cadastro Único para Programas Sociais do Ministério do Desenvolvimento Social. Constatou-se que as famílias vivem em condições precárias no que se refere ao acesso aos serviços de saúde, educação, trabalho e habitação, tendo como formas de sobrevivência os recursos financeiros provenientes do Programa Bolsa Família.

O último artigo *Uma análise da relação entre o suporte organizacional percebido, a exaustão emocional e o silêncio do trabalhador* analisa a relação entre o suporte organizacional percebido, a exaustão emocional do trabalhador e o silêncio organizacional. Para isso, realizou-se pesquisa descritiva de caráter quantitativo. Para a coleta de dados, conduziu-se uma *survey* e, para análise, utilizou-se a técnica de Modelagem de Equações Estruturais. Com base nos resultados obtidos, constatou-se que, quando a organização oferece suporte apropriado a seus empregados, diminui a exaustão emocional que eles experimentam em decorrência do trabalho, assim como sua disposição de permanecer em silêncio, retendo informações relevantes, ideias e sugestões de melhoria. Ademais, concluiu-se que a exaustão emocional estimula o silêncio organizacional, que, por sua vez, agrava a exaustão emocional, instituindo-se, assim, um ciclo pernicioso.

Desejamos aos nossos leitores uma boa leitura e que os artigos aqui publicados estimulem novas pesquisas que permitam o avanço do conhecimento nas diferentes temáticas analisadas.

Maria Arlete Duarte de Araújo  
EDITORA-CHEFE